



Os Malmequeres



Assurance
in Social Services

RELATÓRIO DE ATIVIDADES 2024



RELATÓRIO DE ATIVIDADES 2024

Leiria, março 2025

A Direção

Editeiros

Luís Soares

[Handwritten signature]

Índice

I. INTRODUÇÃO	4
II. CARACTERIZAÇÃO DA INSTITUIÇÃO	5
1. HISTÓRIA.....	5
2. VISÃO	7
3. MISSÃO	7
4. POLÍTICA DA QUALIDADE	7
5. ESTRUTURA ORGANIZATIVA	8
6. EQUIPA TÉCNICA.....	8
7. PARCERIAS.....	9
8. COMUNICAÇÃO	9
9. OUTROS.....	9
III. SERVIÇOS PRESTADOS	10
1. ATIVIDADES DE INTEGRAÇÃO SOCIAL	10
1.1.LUDOTECA ITINERANTE.....	10
1.2.PRODUÇÃO	10
1.3.DINAMIZAÇÕES.....	11
1.4.EXPOSIÇÕES E EXPOSIÇÕES-VENDA DE MATERIAL	11
2. ATIVIDADES DE DESENVOLVIMENTO PESSOAL E DE QUALIDADE DE VIDA	11
2.1.APOIO PEDAGÓGICO.....	11
2.2.HORA DO CONTO.....	11
2.3.DINÂMICA DE GRUPO	11
2.4.SESSÕES DE AVALIAÇÃO DAS ATIVIDADES REALIZADAS	11
2.5.FESTAS.....	12
2.6.ATIVIDADES LIVRES À HORA DE ALMOÇO	12
2.7.VISITAS RECEBIDAS E INTERCÂMBIOS	12
2.8.ATIVIDADES CÍVICAS	12
2.9.A “MINHA RESPONSABILIDADE”, A “MINHA META” E A “MINHA EXPETATIVA”	12
2.10. ATIVIDADES DE VIDA DIÁRIA.....	13
2.11. ATIVIDADES DE SUPORTE	13
2.12. ATIVIDADES DESENVOLVIDAS NA ÁREA DA SEGURANÇA.....	13
3. ATIVIDADES LÚDICAS E DESPORTIVAS.....	13
4. ATIVIDADES SOCIOCULTURAIS	13
4.1.SAÍDAS/VISITAS DE ESTUDO	13
4.2.CAMPO DE FÉRIAS.....	14
IV. ANÁLISE DAS ATIVIDADES REALIZADAS	15
V. RESUMO/CONCLUSÃO	17
VI. RELATÓRIO DE FORMAÇÃO 2024	18

I. INTRODUÇÃO

Costumamos iniciar este Relatório com os acontecimentos que mais marcaram o ano, neste caso, 2024. Este ano caracterizou-se pela constituição de uma nova equipa técnica e pela sua consolidação e adaptação ao trabalho que se realiza no quotidiano.

Relativamente à ludoteca, que implica marcações das escolas e jardins de infância, as atividades decorreram normalmente de janeiro a dezembro e nos períodos de férias escolares visitámos instituições de ocupação de tempos livres.

Quanto à produção, foi feito um grande esforço na formação das monitoras, quer através de cursos específicos, quer da formação interna. Neste momento a equipa que trabalha na produção já atingiu a plena autonomia e os trabalhos realizados com os utentes já espelham esse trabalho e a aposta na qualidade dos produtos.

Embora as obras no edifício tenham sido concluídas em 2022, o ano de 2024 foi, ainda, de grande trabalho no sentido de as legalizar junto das entidades competentes.

Não podemos deixar aqui de realçar o trabalho e apoio dos voluntários dos corpos gerentes da instituição, que foram fundamentais nas difíceis tomadas de decisão ao longo de todo o ano.

Foi também importante o trabalho dos estagiários que contribuíram de forma muito correta e profissional para que as atividades da instituição pudessem prosseguir.

II. CARATERIZAÇÃO DA INSTITUIÇÃO

1. HISTÓRIA

1988	5 de novembro - Início das Atividades
1990	Publicação dos Estatutos no Diário da República de 3 de Janeiro Acordo Atípico, para 5 jovens, estabelecido com a Segurança Social
1991	Reconhecimento como Pessoa Coletiva de Utilidade Pública Mudança para as atuais instalações
1993	Acordo de cooperação com a Segurança Social para 10 jovens Início da Ludoteca Fixa - instalações cedidas pela Junta de Freguesia dos Marrazes Participação no Programa <i>Horizon</i> Início do projeto <i>Nós e os miúdos</i> - financiado pelo Instituto de Inovação Educacional Início do projeto <i>Um amigo</i> - financiado pelo Instituto da Juventude
1994	Início das atividades da Ludoteca Itinerante Visita a Wakefield College - Programa <i>Horizon</i> Exposição de material d'Os Malmequeres no Museo Nacional del Ferrocarril, Madrid
1995	Alargamento do acordo de cooperação com a Segurança Social para 15 jovens Início da Publicação <i>Malmequeres Informação</i>
1996	Início da formação realizada pelos técnicos do <i>Atelier Arte Integracion</i> - Taller Malasana de Madrid - financiado pela Fundação Calouste Gulbenkian e pelo SNRIPD Início do projeto <i>À descoberta dos movimentos da Terra</i> - financiamento do Programa Galileu
1997	Visita de uma delegação da cidade de Halton e visita de um dos nossos técnicos a Halton Prémio Menção Honrosa atribuído ao projeto <i>À descoberta dos movimentos da Terra no âmbito da IV Mostra de Ciência e Tecnologia</i> , em Coimbra
1998	Exposição 10 Anos de Malmequeres - Biblioteca Municipal Afonso Lopes Vieira Intercâmbio com a instituição ADAPEI de Arlège (França) Falecimento da fundadora Maria Custódia
1999	Obras de Alargamento do Edifício do Centro de Atividades Ocupacionais
2000	Prémio de originalidade (entregue a uma utente d'Os Malmequeres) - concurso promovido pela Câmara Municipal de Óbidos Início do projeto <i>Férias em Movimento</i> - financiado pelo Instituto da Juventude Início do projeto <i>Vamos dançar</i> - financiado pelo SNRIPD
2001	1.ª participação d'Os Malmequeres na <i>Palavras Andarilhas</i> Prémio Menção Honrosa para o conjunto das 15 obras dos nossos utentes apresentadas ao concurso "Criação de Brinquedos" da Fundação para o Desenvolvimento do Vale de Campanhã, no Porto
2002	Prémio Menção Honrosa na participação ao Concurso Foto-repórter da Floresta, organizado pela empresa Formato Verde com o apoio da Comissão Nacional Especializada em Fogos Florestais
2003	Protocolo estabelecido com a Câmara Municipal de Leiria para o apoio das atividades da Ludoteca Publicação de um resumo do <i>Projeto Aprender Mais - Associação Os Malmequeres</i> , no n.º1 da Revista <i>Ensinarte</i> - ed. Centro de Estudos da Criança da Universidade do Minho
2004	Exposição de material durante o colóquio "Educação Especial - da diferença à igualdade" - na Universidade de Coimbra Visita de uma delegação de representantes das diversas cidades geminadas com Leiria
2005	Prémio para 2 trabalhos d'Os Malmequeres apresentados ao "III Concurso Nacional de Postais de Natal - A cor do Natal" Alargamento do acordo de cooperação com a Segurança Social para 17 utentes Fim das atividades da Ludoteca fixa e investimento forte na Ludoteca Itinerante Desenvolvimento do projeto <i>Vamos conhecer a tua terra</i> financiado pelo SNRIPD Desenvolvimento do projeto de investigação "A imagem da deficiência nos deficientes mentais" financiado pelo SNRIPD Lançamento filatélico de três desenhos de utentes d'Os Malmequeres na sequência de um concurso, "A inclusão vista pelos jovens", realizado no âmbito de uma parceria entre os CTT e a ANDEM
2006	Recebida a visita de dois professores da Universidade Carlos de Praga (República Checa) Foi apresentada, por uma técnica da instituição, a comunicação "A imagem da deficiência nos deficientes mentais" ao III Congresso Internacional de saúde, cultura e sociedade" organizado pela Associação AGIR de Bragança Entrega do Galardão Municipal, em cerimónia organizada pela Câmara Municipal no dia da cidade Atribuição, pelo Governo Civil, do Prémio de Boas Práticas, que teve lugar no Museu das Comunicações em Lisboa e em Leiria no Dia do Deficiente
2008	Exposição 20 Anos de Malmequeres, na Biblioteca Municipal Afonso Lopes Vieira Realização da investigação "Representações Sociais da Deficiência - Estudo Exploratório com alunos do 3º Ciclo", financiado pelo INR

	Início da participação no "Projeto Rios" (parceria entre a Câmara Municipal e a Associação ASPEA do Porto)
2009	Colocação on-line do site oficial d'Os Malmequeres
	Início do Processo de Certificação da Qualidade dos Serviços Prestados , nível I EQUASS – financiada pelo Programa Arquimedes Apresentação da comunicação, na Faculdade de Letras da Universidade do Porto, sobre <i>Representações Sociais dos alunos deficientes mentais – Estudo exploratório com alunos do 3º CEB</i>
2010	Compra das instalações onde funciona a instituição
	<i>Insectaricos Saltaricos</i> - Exposição comemorativa do 22.º aniversário d'Os Malmequeres
2011	Início da Página no Facebook
	Certificação nível 1 (Assurance) do referencial EQUASS (European Quality in Social Services)
2012	Aquisição de uma carrinha Toyota, com o apoio da empresa Caetano Auto (Centro)
2013	Revalidação da Certificação Nível 1 (Assurance) do referencial EQUASS (European Quality in Social Services)
	Prémio BPI Capacitar para o projeto <i>Oficina limpa e segura</i>
	Início das obras de impermeabilização das paredes do edifício Aprovação das medidas de autoproteção
2014	Reinício do Projeto Um Amigo com voluntários da comunidade
	Publicação do artigo "The image of disability among intellectually disabled people" na revista <i>Papers on Social Representations</i> Parceria com o Espaço Eça para escoamento de brinquedos em madeira produzidos na instituição
2015	Arrendamento da Sala M para realização de atividades de movimento e de expressão
	Revalidação da Certificação Nível 1 (Assurance) do referencial EQUASS (European Quality in Social Services) Realização da investigação <i>O que pensamos da escola</i> , financiado pelo INR
2016	Apresentação do poster relativo à investigação <i>O que pensamos da escola</i> ao VII Congresso Internacional de Psicologia da Criança e do Adolescente. <i>Risco Psicossocial: investigação e boas práticas</i> , organizado pela Universidade Lusíada
	Apresentação do poster relativo à investigação <i>O que pensamos da escola</i> ao IX Simpósio Nacional de Investigação em Psicologia, organizado pela Associação Portuguesa de Psicologia e que teve lugar na Faculdade de Ciências Humanas e Sociais da Universidade do Algarve.
	Aprovação do projeto de arquitetura, para futuras obras de alargamento das instalações, na Câmara Municipal de Leiria Desenvolvimento do projeto <i>Os Malmequeres – Novos Rumos</i> , apoiado pelo INR, cuja finalidade é alargar o leque de aplicações dos desenhos dos utentes a outros materiais
2017	Concessão de Alvará de Construção, para as obras de alargamento das instalações, na Câmara Municipal de Leiria
	Remodelação do site oficial d'Os Malmequeres, incluído no projeto <i>Os Malmequeres – Novos Rumos</i> , apoiado pelo INR, I.P. Publicação da Revisão dos Estatutos
2018	Início das obras de melhoria e alargamento do edifício d'Os Malmequeres
	Exposição "As nossas árvores" como comemoração dos 30 anos de existência d'Os Malmequeres, apoiado pelo INR, I.P.
2019	Conclusão da 1.ª Fase das obras de melhoria e alargamento do edifício d'Os Malmequeres
	Parceria com a Girafina para escoamento dos produtos realizados pelos utentes da instituição
	Pagamento da dívida relativa à aquisição do edifício Publicação do artigo "What I think of school: perceptions of school by people with intellectual disabilities", na conceituada revista inglesa <i>Disability & Society</i>
2020	2.ª edição do projeto <i>Vamos conhecer a minha terra</i>
	Devido à Covid – 19 a instituição teve de reorganizar as atividades (sessões online durante o confinamento) Decisão de realizar a 2.ª parte das obras iniciadas em 2018
2021	Conclusão das obras na parte interior do edifício
	Desenvolvimento de atividades online durante o 2.º confinamento
2022	Conclusão das obras no exterior do edifício (fevereiro 2022)
	Conclusão do pagamento das obras do edifício (dezembro 2022)
2023	Protocolo com a Impulsar para a receção de dois refugiados afegãos, como voluntários, desde março até ao final do ano
2024	3.ª edição do projeto <i>Vamos conhecer a minha terra</i>

2. VISÃO

Ser reconhecida como instituição de referência na área da prestação de serviços a pessoas com deficiência intelectual.

3. MISSÃO

Inclusão social e melhoria da qualidade de vida dos deficientes intelectuais através do reconhecimento, por si próprios e pela comunidade, do valor do seu trabalho.

4. POLÍTICA DA QUALIDADE

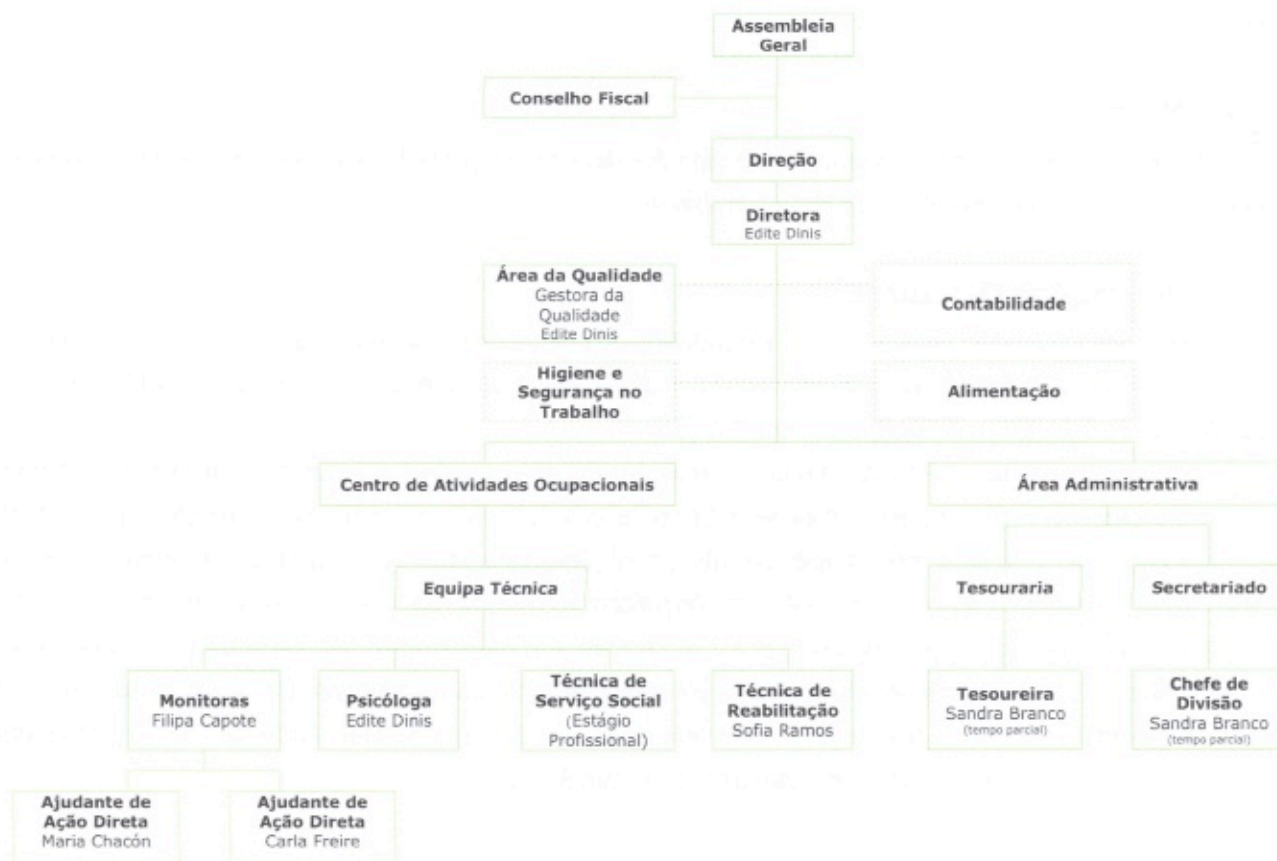
A Política de Qualidade é conhecida e entendida pelos colaboradores, sendo a sua comunicação realizada de diversas formas e em diferentes momentos. A Política da Qualidade é analisada para verificação da sua adequação nas reuniões de análise crítica pela Direção.

A Política de Qualidade n'Os Malmequeres assenta em dois pilares fundamentais, um de nível interno e outro de nível externo. A nível interno investe-se 1) no desenvolvimento pessoal e na promoção da qualidade de vida e bem-estar dos cidadãos com deficiência intelectual, realizada através da participação ativa em escolhas que lhes digam respeito, 2) na promoção de formação adequada ao bom desempenho profissional dos trabalhadores, aumentando a responsabilidade e a motivação e 3) na permanente referência ao ciclo de melhoria contínua. A nível externo o investimento é feito na intervenção junto da comunidade de forma eficaz, procurando um reconhecimento do trabalho de qualidade realizado pelas pessoas com deficiência, tendo como objetivo último proceder a uma mudança de mentalidades da própria comunidade.

A Política traduz-se em objetivos, tais como:

- Avaliar e promover continuamente a satisfação dos utentes;
- Promover a satisfação, motivação e formação contínua dos trabalhadores.
- Promover e fomentar a satisfação de Parceiros e Entidades Financiadoras;
- Promover a melhoria contínua;
- Ser reconhecida como uma instituição de referência na prestação de serviços a pessoas com deficiência.

5. ESTRUTURA ORGANIZATIVA



6. EQUIPA TÉCNICA

No último quadrimestre deste ano procedeu-se à reconstrução de uma nova equipa técnica e da consolidação dos novos elementos à forma como trabalhamos, à relação com os utentes e colegas e aos valores da instituição.

A equipa técnica reuniu-se, uma vez por mês, com a finalidade de planificar as atividades a desenvolver ao longo do ano, apresentar sugestões para melhoria dos serviços prestados, resolver questões diretamente relacionadas com os utentes e realizar as avaliações e propor metas para os novos PDI's, entre outras questões.

Para melhoria do desempenho da equipa técnica a instituição investiu na formação, tentando que cada técnico frequentasse mais do que as horas exigidas por lei. Foi feita a inscrição na plataforma Domestika, que todos os trabalhadores acharam uma mais valia para o desenvolvimento pessoal e para a sua autonomia relativamente ao trabalho realizado na instituição. No entanto, ao longo do ano poucos foram os cursos frequentados.

A formação realizada em 2024 é apresentada no Relatório de Formação que anexamos.

Como forma de melhorar a qualidade de vida da equipa técnica e de reduzir o impacto do esforço e do stress diários, foram ainda realizadas duas visitas de um osteopata (a 15 de março e 11 de outubro).

7. PARCERIAS

Para além dos protocolos com entidades financiadoras, são também estabelecidas parcerias para desenvolvimento de atividades e para dar resposta a algumas necessidades da comunidade. Assim, em 2024 estiveram em vigor os protocolos que se seguem.

7.1. Estágios/ Trabalhos Curriculares

- Estágio de observação, com a duração de três dias, de um grupo de cinco alunos do Curso de Ensino Básico da Escola Superior de Educação e Ciências Sociais (na disciplina de Práticas Pedagógicas), a 20 e 21 de março e a 3 de abril.
- Estágio de observação de três alunas da Escola Formação Social Monsenhor José Galamba de Oliveira, nos dias 5, 8 e 10 de abril.

7.2. Outros Protocolos

- PSP – Significativo Azul
- Espaço Eça - para exposição e venda dos produtos produzidos pelos nossos utentes.
- Impulsar - para a receção de dois refugiados afegãos, como voluntários, desde março até ao final do ano.

8. COMUNICAÇÃO

8.1. Na Internet:

- *Site* – onde consta toda a informação que consideramos importante para quem queira conhecer mais aprofundadamente Os Malmequeres.
- Páginas do *Facebook* e *Instagram*, dinamizadas e constantemente atualizadas pelos Os Malmequeres, para dar a conhecer e divulgar passo a passo as atividades da instituição.

9. OUTROS

- Foram realizadas duas reuniões da Assembleia Geral: a 26 de março, para aprovação das contas e do relatório de atividades de 2023, e a 28 de novembro para aprovação do orçamento e plano de atividades para 2025.
- Foram também realizadas duas reuniões com familiares dos utentes (a 2 de fevereiro e a 4 de outubro) com a finalidade de discutir e avaliar os Planos de Desenvolvimento Individual e outros assuntos de interesse para ambas as partes.
- A 10 de maio a Equipa Técnica deslocou-se a Castelo Branco para conhecer a cidade, bem como a Pousada da Juventude com o objetivo de melhor programar as atividades do Campo de Férias.
- Foi feita a gravação da história a apresentar na ludoteca em 2025 no dia 30 de outubro, no Espaço Serra com os técnicos Nuno Rancho e Gui Garrido.

III. SERVIÇOS PRESTADOS

1. ATIVIDADES DE INTEGRAÇÃO SOCIAL

As atividades de integração social são aquelas em que Os Malmequeres são mais inovadores, dado o empenho que é posto no reconhecimento, por parte dos utentes, das famílias e da sociedade, do trabalho realizado pelas pessoas com deficiência intelectual.

1.1. Ludoteca Itinerante

Quanto à Ludoteca Itinerante ela constitui uma ideia original de inclusão das pessoas deficientes intelectuais e uma forma de mudar a mentalidade da comunidade face a essas pessoas, através do reconhecimento direto do valor do seu trabalho. Duas vezes por semana, após a marcação de uma visita, quatro utentes e dois técnicos deslocam-se à escola ou jardim de infância que fez a marcação. Realiza-se um ateliê de produção de brinquedos em madeira, orientado pelos nossos utentes (com a devida supervisão dos técnicos que os acompanham), ficando o produto final (um brinquedo, que em 2024 foi uma ovelha, a Maria) na posse da criança que o realizou. Enquanto esperam pela sua vez, as crianças podem explorar diversos jogos e brinquedos, transportados para o efeito, que foram produzidos pelos nossos utentes no ateliê da instituição. É também apresentada uma história em sombras chinesas (este ano, "Maria vai com as outras") cuja manipulação é levada a cabo pelos utentes.

Este ano, estiveram envolvidos, nesta atividade, quatro utentes e duas técnicas da instituição.

Para a realização desta atividade existe um trabalho prévio de preparação, durante os meses de novembro e dezembro, que consiste na pesquisa, adaptação e gravação da história, elaboração do cenário e das personagens da história, ensaios da história e dos ateliês e divulgação da atividade junto das escolas e jardins de infância.

Ao longo do ano, dois outros utentes foram sendo preparados para a possibilidade de, em 2025, virem a integrar a equipa da ludoteca e, assim, constituírem-se dois grupos diferentes de 3 utentes para fazerem as visitas, um grupo às 3^{as} feiras e outro às 5^{as} feiras, o que na realidade, veio a acontecer.

Durante 2024 foram realizadas 92 sessões, abrangendo um total de 1788 crianças e um total de 1869 Km percorridos.

É de realçar o facto de a solicitação dos serviços da ludoteca ter sido de tal forma grande, que diversas escolas tiveram de ficar em lista de espera para o ano de 2025.

As atividades da Ludoteca Itinerante contaram com o apoio financeiro da Câmara Municipal de Leiria, da Fundação Caixa de Leiria e das crianças que nelas participaram.

1.2. Produção

- A produção de brinquedos passa por uma metodologia longa e complexa desde que o utente concebe um desenho, com base num tema, até que esse desenho é transformado numa peça em madeira pintada. Todas as etapas do processo de criação do brinquedo são realizadas pelos utentes, sob orientação das monitoras, com exceção do corte da madeira que, por motivos de segurança, é realizada numa máquina de corte a laser.

A produção de brinquedos em madeira, a partir de desenhos dos utentes, foi mantida todos os dias da semana.

Nesta atividade trabalhou-se para exposições-venda mas a maior parte do trabalho foi realizado para as encomendas feitas. Estas encomendas tiveram origem nas famílias de utentes e pessoal técnico, escolas e jardins de infância, do Instituto Politécnico de Leiria, do Leiria Shopping e de particulares.

No total, durante o ano de 2024, foram produzidas 1888 peças nesta atividade. O grande aumento da produção de brinquedos deve-se ao empenho da equipa técnica em motivar os utentes a dar resposta ao enorme

número de encomendas feitas à instituição em 2024 e, ainda, ao grande investimento na qualidade final dos brinquedos produzidos.

- No que diz respeito à Girafina, pretende-se usar os desenhos produzidos pelos nossos utentes aplicando-os noutros suportes, para além da madeira (tecido, papel, etc.). Faz-se também a embalagem, normalmente em tecido, para os brinquedos produzidos. Este ano foram criadas novas embalagens para dar resposta à encomenda do Leiria Shopping

1.3. Dinamizações

As atividades de dinamização são aquelas em que, a convite de uma entidade da comunidade, os nossos utentes dinamizam um espaço para crianças e, por vezes, para outros grupos, fora do contexto escolar. Pode ser um ateliê de produção de um brinquedo em madeira ou contar a história em sombras chinesas.

Foi realizada uma atividade de dinamização no Agromuseu D. Julinha a 1 de junho.

Foram realizadas duas atividades de dinamização no Agrupamento de Escolas de Marrazes, nomeadamente na EB2,3 de Marrazes, uma por altura da comemoração do 25 de abril (a 27 de abril) e, outra, 12 de julho.

1.4. Exposições e Exposições-venda de material

- No dia 27 de abril no Agrupamento de Escolas de Marrazes.

- No dia 1 de junho no Agromuseu D. Julinha.

- No dia 13 de julho na Feira Social de Marrazes.

- No dia 9 de novembro na Feira Social da Barosa.

2. ATIVIDADES DE DESENVOLVIMENTO PESSOAL E DE QUALIDADE DE VIDA

2.1. Apoio Pedagógico

Este ano manteve-se a assinatura diária de presenças e as atividades que se prendem com a manutenção da leitura e da escrita (assinatura dos trabalhos, avaliações das atividades, temas ou títulos dos trabalhos realizados em papel, etc.).

2.2. Hora do Conto

Foram realizadas sessões, quinzenalmente às sextas-feiras, em que os nossos utentes ouviram histórias e em que, algumas vezes, também foram contadores.

2.3. Dinâmica de Grupo

Foram mantidas as reuniões quinzenais de todos os utentes com a psicóloga da instituição, que têm por objetivo um desenvolvimento saudável do grupo, tentando resolver conflitos, recolher opiniões e sugestões, melhorar a aceitação de novos elementos, mudar comportamentos, melhorar a autoestima e treinar a utilização de regras de funcionamento dentro do grupo.

2.4. Sessões de avaliação das atividades realizadas

Todas as atividades realizadas são avaliadas pelos utentes em sessões a isso destinadas. Algumas atividades são avaliadas semanalmente, outras mensalmente e, outras, ainda, anualmente. Nas sessões de avaliação, os utentes devem dizer se gostaram da atividade, se o seu comportamento e o comportamento dos colegas, durante a atividade, foi correto ou não e, ainda, pronunciar-se sobre aquilo de que mais gostaram. Estas avaliações são registadas em impressos próprios e tidas em conta nas reuniões de revisão das atividades a desenvolver.



2.5. Festas

- Dia de Reis: partilha de bolo rei na hora do almoço (no dia 8 de janeiro)
- Carnaval: na 6ª feira de Carnaval (9 de fevereiro) todos se mascararam e houve bailarico ao som de música típica da época
- Páscoa: na 4ª feira antes da Páscoa comem-se folares e amêndoas à hora do almoço
- Encerramento do ano letivo a 31 de julho: na piscina de jardim com piquenique, na hora do almoço, na Matinha d'Os Malmequeres.
- Aniversários de todos os utentes e pessoal técnico: o aniversariante traz um bolo e sumos e, na hora do almoço, cantam-se os parabéns, come-se o bolo e os colegas oferecem um presente (realizaram-se 24 festas de aniversário ao longo do ano).
- Aniversário da Instituição, a 5 de novembro, com as últimas visitas do projeto "Vamos conhecer a minha terra" de manhã, almoço e cantar os parabéns no restaurante do Clube da Sismaria e, à tarde, a avaliação do dia.
- O bolinho (broas doces para o lanche, feitas pelos utentes sob orientação de uma monitora) no dia 4 de novembro.
- Castanhada a 11 de novembro: nesse dia o lanche foi antecipado e comeram-se castanhas assadas.
- Festa de Natal no dia 19 de dezembro: houve atividades preparadas pelos utentes, da parte da manhã, um almoço partilhado e a tarde foi dedicada à música e à dança; o Pai Natal apareceu depois da hora de almoço trazendo os presentes.

2.6. Atividades livres à hora de almoço

Todos os dias, à hora de almoço, os utentes escolhem a atividade em que se irão ocupar durante a hora de almoço, após a refeição: a jogar com os colegas, a ler ou a observar livros e jornais, a pintar desenhos, a desenhar, etc.

2.7. Visitas recebidas e intercâmbios

- De 2 elementos da Associação Aldeia Pintada (Torre), que compraram material d'Os Malmequeres para a realização de um dos seus projetos a 5 de julho.
- Da Associação Impulsar para apresentação da instituição a um grupo de refugiados do Gabão a 11 de dezembro.
- Visita de uma pessoa da administração do Leirias Shopping no dia 20 de dezembro.

2.8. Atividades Cívicas

- Limpeza da Praia do Pedrógão, a convite do Centro de Interpretação Ambiental da Câmara Municipal, no dia 20 de maio.

2.9. A "Minha Responsabilidade", a "Minha Meta" e a "Minha Expetativa"

Foi atribuída a cada utente uma tarefa de responsabilização e uma meta comportamental, a atingir ao longo do ano. Estas atividades são definidas em função das suas capacidades e das suas preferências, tendo como finalidade não só a responsabilização e o *empowerment*, mas também uma melhoria da autoestima dos utentes. É, também, solicitado aos utentes, no início de cada ano, que explicitem as suas expetativas sobre a instituição (em geral, coisas que gostassem que acontecessem durante o ano que se inicia), o que foi feito em janeiro de 2024, em reunião com a psicóloga.

2.10. Atividades de Vida Diária

Todos os utentes participam em atividades tais como serviços à cozinha, lavar e limpar louça, tirar a louça da máquina, lavar o chão e confeccionar sobremesas. Todos eles arrumam e limpam o seu local de trabalho e são responsáveis por algumas tarefas de arrumação das instalações.

2.11. Atividades de Suporte

Foram também mantidas atividades de suporte (alimentação, higiene e transportes) e implementadas uma série de atividades para melhorar a *performance* dos utentes nestas áreas durante a hora do almoço, nos transportes ao início e ao final do dia, na piscina e no Campo de Férias.

2.12. Atividades desenvolvidas na área da segurança

Estas atividades têm por objetivo proporcionar aos utentes formação e treino na área da segurança. Em 2024 foram realizados quatro treinos de segurança na área dos incêndios, nos dias 19 e 26 de novembro e 3 e 10 de dezembro.

3. ATIVIDADES LÚDICAS E DESPORTIVAS

Foram desenvolvidas atividades psicomotoras, natação, dança, jogos, jogos de tabuleiro, caminhadas, relaxamento, visionamento de filmes e atividades lúdicas na hora do almoço.

4. ATIVIDADES SOCIOCULTURAIS

4.1. Saídas/Visitas de Estudo

4.1.1. Saídas no âmbito do projeto "Vamos conhecer a minha terra"

Fizeram-se visitas às freguesias de todos os utentes e trabalhadoras da instituição. Em todas as visitas se deu uma volta pela localidade e parou-se em frente da casa do utente ou trabalhadora e tirou-se uma fotografia de grupo.

- 4 de março (Maceira e Marinha Grande): Foi feita uma visita à fábrica de cimento Secil, almoçámos no Salão Paroquial e lanchámos no parque de Albergaria.

- 13 de março (Leiria): Visitámos a Câmara Municipal guiados pela Sra. Vereadora Ana Valentim que, para além de nos levar aos gabinetes de todos os outros vereadores, nos mostrou o Salão Nobre. Fizemos uma foto com a Vereadora na escadaria da CML. Almoçámos e lanchámos no Jardim da Almoinha Grande. A tarde foi dedicada a uma visita guiada ao Estádio Municipal.

- 12 de abril (Pousos, Andreus e Cortes): Visitámos o Jardim do Visconde, onde almoçámos, e a Nascente do Rio Lis onde lanchámos.

- 26 de abril (Vermoil): Visitámos a Junta de Freguesia, a Igreja de Nossa Senhora da Conceição e vimos onde se situava a Associação de Clássicos (automóveis antigos); almoçámos no Parque de Merendas de Santo António e passámos a tarde no Parque Verde do Açude, perto de Pombal.

- 17 de maio (localidades de Graveto e Laje da freguesia de Monte Redondo e Sismaria da freguesia de Carreira): Visitámos um apicultor, pai da utente que habita no Graveto; almoçámos no Parque de Merendas do Pisão; visitámos o campo de futebol, onde se realizou um jogo com duas equipas constituídas por utentes e monitoras; da parte da tarde visitámos o marco geodésico de Monte Redondo e lanchámos no largo da igreja.

- 19 de julho (Freguesias de Carvide e Vieira de Leiria): fizemos uma caminhada na Praia da Vieira que incluiu uma visita à lota do peixe, uma visita a uma exposição sobre a Arte Xávega e que foi concluída com uma ida ao mercado. Almoçámos no Parque de Merendas da Vieira de Leiria. De tarde visitámos a capela de madeira. O lanche teve lugar perto da escoa do Outeiro da Fonte.



- 5 de novembro (Marrazes e Milagres): nesta data, que coincide com a data de aniversário d'Os Malmequeres, após as fotos em frente à casa de monitoras e utentes, num total de oito pessoas, almoçámos no Atlético Clube da Sismaria e, como chovia muito, passámos a tarde na nossa sede a jogar diversos jogos.

4.1.2. Outras saídas

- Ida Feira Anual de Maio, no dia 15.
- Visita da equipa da ludoteca com as monitoras responsáveis ao Agromuseu D. Julinha a 29 de maio para preparação da visita da ludoteca no dia da Criança;
- Ida de quatro utentes e duas técnicas à inauguração do *Nascentes 2024*, na aldeia de Fontes, a 3 de Julho, a convite da organização do festival. Neste dia, foi feito o lançamento de uma edição especial de 50 caixas com 7 objectos referentes às 7 músicas do disco *Extinção*, de Samuel Martins Coelho, também lançado nesse dia. O valor total das vendas caixas reverteu a favor de 2 instituições, uma das quais foi Os Malmequeres.
- Ida de três utentes à Gala de entrega de troféus (realizados pelos nossos utentes) aos atletas do Instituto Politécnico de Leiria, no dia 25 de setembro;
- Visita à Base Aérea nº 5, em Monte Real, no dia 18 de outubro;
- Visita ao LeiriaShopping, a convite da administração, no seguimento da encomenda daquela entidade de 1000 imanes com motivos de Natal para entregarem às crianças que, ao fim de semana, se deslocaram ao Shopping.

4.2. Campo de Férias

Como temos feito nos anos anteriores, e por se tratar de uma atividade que muito contribui para a autonomia, o *empowerment* e a melhoria da autoimagem dos nossos utentes, e ainda por ser uma das atividades que mais agrada a todos, este ano levámos a cabo o Campo de Férias, de 24 a 28 de junho na Pousada da Juventude de Castelo Branco.

O acolhimento foi bom, por parte das pessoas da Pousada onde ficámos instalados, de todas as entidades que nos atenderam nos mais diversos serviços e de todas as pessoas com quem, por alguma razão, nos cruzámos.

Este Campo de Férias foi um projeto cofinanciado pelo *Programa de Financiamento a Projetos pelo INR, I.P.* e pelas participações especiais dos familiares dos utentes.

IV. ANÁLISE DAS ATIVIDADES REALIZADAS

1. Comparativo entre o plano anual e o que efetivamente foi realizado

Atividades tipo	Objetivos	Indicadores	Utentes Envolvidos	Técnicos Envolvidos	Previsto	Realizado	Conclusão	Custos
INTEGRAÇÃO SOCIAL	1. Divulgar e receber as inscrições de escolas e jardins de infância	N.º de contactos estabelecidos entre Os Malmesqueiros e escolas e jardins de infância	n.a.	1	200	350	Atingido	9.512,80 €
	2. Preparar a história em sombras chinesas e os ateliés a realizar nas escolas e jardins de infância	N.º de atividades de preparação da Ludoteca Itinerante realizadas às escolas e jardins de infância	4	5	90	95	Atingido	
	3. Realizar sessões da Ludoteca Itinerante a escolas e jardins de infância de janeiro a julho e de outubro a dezembro, às terças-feiras e quintas-feiras, no período da manhã	N.º de sessões da Ludoteca Itinerante realizadas às escolas e jardins de infância	4	3	67	92	Atingido	
	4. Dinamizar em cada sessão da Ludoteca Itinerante, uma história em sombras chinesas; um atelié de produção de um brinquedo em madeira e um cantinho com jogos e brinquedos, transportados para o efeito	N.º de atividades desenvolvidas em cada visita da Ludoteca Itinerante	4	3	4	4	Atingido	
PRODUÇÃO	1. Produzir brinquedos em madeira a partir dos desenhos dos utentes d'Os Malmesqueiros	N.º de brinquedos produzidos anualmente	19	3	500	1888	Atingido	33.390,15 €
	2. Produzir outros objetos (em diferentes suportes) a partir de desenhos dos utentes d'Os Malmesqueiros (Produtos Girafina)	N.º de atividades de produção realizadas	19	3	8/semana	9/semana	Atingido	
	Realizar dinamizações de um pequeno atelier de brinquedos em madeira a serem produzidos pelas crianças fora do seu contexto educativo, sob orientação dos utentes d'Os Malmesqueiros	N.º de objetos produzidos	19	1	60	1026	Atingido	
	Realizar exposições-venda de material produzido pelos utentes d'Os Malmesqueiros	N.º de sessões de Girafina realizadas	19	1	1/semana	1/semana	Atingido	
EXPOSIÇÕES	1. Manter/desenvolver as competências pedagógicas, saber andar na rua, de concentração e atenção	N.º de atividades de dinamização pelos utentes d'Os Malmesqueiros	4	3	2/ano	3/ano	Atingido	1,72 €
	2. Treinar competências sociais e comunicacionais, através do desenvolvimento de sentimentos de pertença ao grupo e relacionamento interpessoal	N.º de dias exposições/venda com material produzido pelos utentes d'Os Malmesqueiros	19	4	4	4	Atingido	709,23 €
DESENVOLVIMENTO PESSOAL E QUALIDADE DE VIDA	1. Desenvolver a autonomia, através de atividades de vida diária	N.º de atividades de Apoio Pedagógico	19	1	2/mês	2/mês	Atingido	138.081,25€
	2. Melhorar o relacionamento interpessoal, através do desenvolvimento de atividades em contexto real	N.º de sessões de Dinâmica de Grupo	19	6	diariamente	diariamente	Atingido	
	3. Desenvolver a autonomia, através de atividades de vida diária	N.º de sessões de avaliação das atividades realizadas	19	1	2/mês	2/mês	Atingido	
	4. Atividades de Suporte	N.º de festas em que os utentes participam	19	6	30/ano	16	Atingido	
	5. Tarefas de desenvolvimento de segurança	N.º de atividades livres realizadas à hora de almoço	19	6	1/dia	30/ano	Atingido	
	6. Formação para utentes	N.º de Projetos de Inovação em que os utentes participam com outras entidades	19	6	1/ano	0/ano	Não Atingido	
	1. Melhorar o relacionamento interpessoal, através do desenvolvimento de atividades em contexto real	N.º de visitas recebidas/intercâmbios realizados com outras entidades	19	6	7/ano	3/ano	Não Atingido	
	2. Melhorar o relacionamento interpessoal, através do desenvolvimento de atividades em contexto real	N.º de atividades cívicas em que os utentes participam	19	6	2/ano	1/ano	Não Atingido	
	3. Desenvolver a autonomia, através de atividades de vida diária	N.º de tarefas de responsabilidade e meta atribuídas aos utentes	19	6	36/ano	36/ano	Atingido	
	4. Atividades de Suporte	N.º de expetativas apresentadas pelos utentes	17	6	17/ano	17/ano	Atingido	
	5. Tarefas de desenvolvimento de segurança	N.º de sugestões ou tomadas de decisões/utente	17	6	-	5	Atingido	
	6. Formação para utentes	N.º de atividades de vida diária/ utente	19	6	-	5	Atingido	
LÚDICO-DESPORTIVAS	1. Melhorar/mantar competências físicas e motoras nos utentes d'Os Malmesqueiros	N.º de atividades de transporte	19	6	2/dia	2/dia	Atingido	9.649,20€
	2. Melhorar o relacionamento interpessoal, através do desenvolvimento de atividades em contexto real	N.º de atividades de alimentação	19	7	3/dia	3/dia	Atingido	
	3. Desenvolver a autonomia, através de atividades de vida diária	N.º de atividades de higiene	19	6	6/semana	6/semana	Atingido	
	4. Atividades de Suporte	N.º de treinos de emergência efetuados	19	6	2/ano	2/ano	Atingido	
SOCIOCULTURAIS	1. Melhorar o relacionamento interpessoal, através do desenvolvimento de atividades em contexto real	N.º de ações de formação realizadas	19	6	1/ano	2/ano	Atingido	5.442,86€
	2. Trabalhar a autonomia do utente, através do desenvolvimento de atividades socioculturais	N.º de sessões de Movimento Expressivo e Criativo	14	2	1/semana	1/semana	Atingido	
Sociedade	1. Melhorar o relacionamento interpessoal, através do desenvolvimento de atividades em contexto real	N.º de sessões de Movimento Expressivo e Criativo	19	2	2/semana	2/semana	Atingido	6.674,25€
	2. Trabalhar a autonomia do utente, através do desenvolvimento de atividades socioculturais	N.º de caminhadas	19	2	12/ano	8/ano	Não Atingido	
	3. Desenvolver a autonomia, através de atividades de vida diária	N.º de sessões de jogos	19	2	1/semana	1/semana	Atingido	
Quadro 2 – Síntese Comparativa dos Objetivos Propostos e dos Objetivos Alcançados			% utentes que participam no Campo de Férias	5	80%	84%	Atingido	

2. Breve Análise das Atividades Realizadas

No ano de 2024 os objetivos e metas estabelecidas para as diversas atividades foram, de uma maneira geral, alcançados.

As razões pelas quais alguns objetivos que nos propusemos alcançar em certas atividades não foram realmente atingidos, têm a ver, em primeiro lugar, com o grande investimento na atividade de produção para dar resposta às encomendas recebidas e, em segundo lugar, com o empenho da nova equipa técnica em aprender e colocar-se a par das técnicas e formas de trabalhar nesta atividade.

3. Pontos fortes e fracos das atividades realizadas

ATIVIDADES	PONTOS FORTES	PONTOS FRACOS	MELHORIA
1. Integração Social	<ul style="list-style-type: none"> • Permitem a inclusão dos utentes e o reconhecimento do seu trabalho • Promovem a divulgação das atividades da instituição • Promovem a mudança de mentalidade da comunidade • Permitem retorno financeiro 	<ul style="list-style-type: none"> • São atividades que estão bastante dependentes de entidades exteriores para a sua concretização • A matéria-prima e o combustível usados no desenvolvimento destas atividades são muito dispendiosos 	<ul style="list-style-type: none"> • Conseguir patrocínios que cofinanciem estas atividades
2. Desenvolvimento Pessoal e Qualidade de Vida	<ul style="list-style-type: none"> • Melhoram a autoestima dos utentes • Promovem a informação dos utentes face ao que os rodeia • Proporcionam a participação em projetos exteriores • Promovem coesão do grupo • Promovem o <i>empowerment</i> dos utentes 	<ul style="list-style-type: none"> • Atividades cujos objetivos nunca são totalmente atingidos porque têm por finalidade a qualidade de vida e o <i>empowerment</i> dos utentes 	<ul style="list-style-type: none"> • Não aplicável
3. Lúdicas e Desportivas	<ul style="list-style-type: none"> • Promovem o bem-estar físico dos utentes • Promovem a mudança de mentalidade da comunidade 	<ul style="list-style-type: none"> • Dado que se conseguiu arranjar financiamento ou parcerias para grande parte das despesas destas atividades, não se encontram aspetos negativos 	<ul style="list-style-type: none"> • Não aplicável
4. Socioculturais	<ul style="list-style-type: none"> • Melhoram relacionamento entre utentes • Favorecem a inclusão • Promovem a coesão do grupo • Promovem a tomada de consciência dos utentes face ao que os rodeia • Promovem o <i>empowerment</i> 	<ul style="list-style-type: none"> • Alguns utentes não são incluídos nestas atividades por resistência própria ou de familiares • São atividades que implicam grandes recursos financeiros 	<ul style="list-style-type: none"> • Trabalho com famílias • Conseguir outros financiadores para o desenvolvimento destas atividades

Quadro 3 - Pontos fortes e fracos das atividades realizadas

V. RESUMO/CONCLUSÃO

Apesar das grandes mudanças na equipa técnica, as atividades que costumamos desenvolver, foram integralmente promovidas, o que nos permite prosseguir os nossos objetivos de melhoria da qualidade de vida dos nossos utentes.

Devemos realçar nesta conclusão a importância que tiveram o enorme aumento de encomendas de material bem como o grau de perfeição que está a atingir. Também nos congratulamos com o facto de a ludoteca itinerante ter tido tantas inscrições que foi necessário criar uma lista de espera para o próximo ano.

Para o ano de 2026, com o novo adiamento da passagem da valência de CAO (Centro de Atividades Ocupacionais) para CACI (Centro de Atividades para a Capacitação e Inclusão), as atividades que desenvolvemos terão de ser adaptadas e reagrupadas, de acordo com a legislação em vigor.

Como todas as atividades previstas na nova legislação não diferem muitas das que já desenvolvíamos e o trabalho burocrático já foi realizado, a passagem de uma para a outra valência pode já ser realizado.

Essa informação foi já comunicada ao Centro Regional de Segurança Social. Resta adaptar o Quadro de Pessoal e realizar o novo protocolo.

VI. RELATÓRIO DE FORMAÇÃO 2024

RELATÓRIO DE FORMAÇÃO

A preencher pelo responsável do Departamento

Ano: 2024

Formação	Área formação	N.º de Dias	Carga Horária	Formação ²		N.º Formandos	Formandos	Aplicabilidade prática/objectivos pós formação ³	Custo/Accção de Formação	Datas de Realização
				I	E					
Prevenção e Combate a Incêndios	Segurança e Saúde no Trabalho	1	4		X	1	Sofia Ramos	Aquirir novos conhecimentos na área da Segurança e Saúde no Trabalho		19/jan
Visitas Domiciliares: práticas colaborativas com pessoas e famílias em situação de vulnerabilidade	Trabalho Social e Orientação	2	12		X	1	Rita Santos	Aprofundar o conhecimento na área da mediação da leitura		29/4 e 6/5
1ª Edição das Palavras Andarinas	Formação de professores/formadores e ciências da educação	3	18		X	1	Sandra Branco	Aprofundar o conhecimento na área dos contos		30 e 31/08; 1/9
Oficina: O Bosque da criação - contar e fazer	Formação de professores/formadores e ciências da educação	1	3		X	1	Sandra Branco	Aprofundar o conhecimento na área dos contos		31/ago
Oficina: Contos com objetos	Formação de professores/formadores e ciências da educação	1	3		X	1	Sandra Branco	Aprofundar o conhecimento na área da narração		01/set
Dublagem de voz para animação	Formação de professores/formadores e ciências da educação	1	2		X	1	Sandra Branco			17/nov
Observações:										